

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 3



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 3



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 3 / Organizadores  
Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de  
Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta  
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-324-8

DOI 10.22533/at.ed.248202808

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde  
pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto,  
Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO DA SAÚDE NA ATENÇÃO TERCIÁRIA: EXPERIÊNCIAS DE ATUAÇÃO EM UMA CLÍNICA DE HEMODIÁLISE EM CRATEÚS**

Francisco Henrique Cardoso da Silva

Esther de Sena Ferreira

Artur Gevázio de Lira da Silva

Francisca Neide de Andrade Leite

Maria Daniele Rodrigues

Sandoélia Barbosa Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.2482028081**

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **A ATUAL EPIDEMIA DE SÍFILIS E SUAS CAUSAS –PESQUISA POR AMOSTRAGEM NO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG**

Jennifer Nataly Barbosa da Silva

Mariana de Andrade Fernandes

Luciana Godoy Pellucci de Souza

Juliana Patrícia Martins de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.2482028082**

### **CAPÍTULO 3..... 21**

#### **A PERSPECTIVA DO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL: A EFETIVIDADE DAS AÇÕES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO**

Waneska Ferreira Cavalcante de Albuquerque Reis

Ana Carolina Soares Pereira

Meire Coelho Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.2482028083**

### **CAPÍTULO 4..... 28**

#### **AS PRÁTICAS COLETIVAS EM SAÚDE DA POPULAÇÃO QUE VIVE EM UM TERRITÓRIO DE COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ - SC**

Adriana Grabner Corrêa

Carlos Eduardo Maximo

Fernanda Veiga

**DOI 10.22533/at.ed.2482028084**

### **CAPÍTULO 5..... 46**

#### **ATUAÇÃO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM NA ESCUTA QUALIFICADA COMO CUIDADO À SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES ESCOLARES**

Ana Paula Cunha Duarte

Antonia Kátia Lopes Araújo

Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão

Caroline Natielle Rocha da Silva

Fabricia da Silva Pereira dos Reis

Geovane Moura Viana

Kelly Rose Pinho Moraes

Linielce Portela Nina  
Mariana da Cunha Costa  
Patricia da Silva Pereira dos Reis  
Priscilla Herculana Araújo dos Santos  
Vanessa de Jesus Guedes Dias

**DOI 10.22533/at.ed.2482028085**

**CAPÍTULO 6..... 55**

**AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE TERAPIA NUTRICIONAL E CUIDADOS PALIATIVOS  
APLICADOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS**

Maria Fernanda Brandão Santos  
Andrea Romero de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.2482028086**

**CAPÍTULO 7..... 67**

**AVALIAÇÃO DO CONSUMO E CONSEQUÊNCIAS DA UTILIZAÇÃO DE DROGAS  
PSICOATIVAS NA POPULAÇÃO IDOSA**

Tháís Alves Barbosa  
Elizangela Goncalves Ferreira Zaleski  
Lizandra Alvares Félix Barros

**DOI 10.22533/at.ed.2482028087**

**CAPÍTULO 8..... 78**

**AVALIAÇÃO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA EM UMA ESCOLA  
DO ENSINO MÉDIO DE BELÉM-PA**

Sabinaluz Natal Malheiros da Silva  
Sarah Maria de Lima Faro  
Adalberto Tavares Von Paumgarten Filho  
Ralf Cardoso Mudesto Oliveira  
Gabriel Silva Novais  
Arthur Henrique Rodrigues Leite  
Juliana de Moraes Silva  
Dalila Pinheiro Diniz Tavares  
Hyvina Paula Peres Duarte  
Victória Gabriele Broni Guimarães  
Greice de Lemos Cardoso Costa  
Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto

**DOI 10.22533/at.ed.2482028088**

**CAPÍTULO 9..... 89**

**CADERNETA DE SAÚDE DA CRIANÇA: FRAGILIDADES E DESAFIOS EM SUA  
UTILIZAÇÃO**

Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante  
Yolanda Rufina Condorimay Tacsí

**DOI 10.22533/at.ed.2482028089**

**CAPÍTULO 10..... 94**

**CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: BREVE AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE EXPERIÊNCIA REALIZADA EM ANGRA DOS REIS**

Mayara Athanázio Diogo

Marcelo Paraíso Alves

**DOI 10.22533/at.ed.24820280810**

**CAPÍTULO 11..... 104**

**CONTENÇÃO MECÂNICA: CONDUTAS ADOTADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA**

Anderson Afonso do Amaral

Alex Brendo Gonçalves Costa

Luan Caio Amaral Pimentel da Silva

Gabryel Henryk Nunes Lôbo

Emerson Cardoso Carvalho

Gleivison Cunha Teles

Daniela da Silva Soares

José Helessandro do Amaral Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.24820280811**

**CAPÍTULO 12..... 115**

**DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS EM SAÚDE COLETIVA: DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE EM UMA COMUNIDADE DA REGIÃO CENTRO SUL DE BELO HORIZONTE**

Mariana Costa Ferreira Righi Rodrigues

Luiza Mara Vieira Rocha

Sara Peixoto Rabelo

Felipe Gildin

Pedro Henrique Mota Alfredo

José Felipe Pinho da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.24820280812**

**CAPÍTULO 13..... 125**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A MELHORA NA PERCEPÇÃO DE AUTOCUIDADO EM PACIENTES DIABÉTICOS ASSISTIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA**

Yasmin Renata Soares de Lima

Agnes Cristy de Mesquita

Ana Paula de Moura Galle

Caroline Senábio Mendes

Laura Beatriz Oliveira Ferreira

Ana Karolina Franzim Garcia

Adriele Faria Onning

Beatriz Nogueira de Araújo

Walkiria Shimoya-Bittencourt

Tiago Henrique Souza Nobre

Lorena Frange Caldas

Ariane Hidalgo Mansano Pletsch

**DOI 10.22533/at.ed.24820280813**

**CAPÍTULO 14..... 130**

**EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO DISPOSITIVO DE GESTÃO DO SISTEMA DE SAÚDE**

Anna Karla Nascimento Lima  
Daniele Knopp Ribeiro  
Fábio da Costa Carbogim  
Elaine Cristina Dias Franco  
João André Tavares Álvares da Silva  
Edith Monteiro de Oliveira  
William Ávila de Oliveira Silva  
Denise Barbosa de Castro Friedrich

**DOI 10.22533/at.ed.24820280814**

**CAPÍTULO 15..... 144**

**ESTUDO POR AMOSTRAGEM: PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO PACIENTE VIVENDO COM HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE MARABÁ**

Maurícia Macedo Ramalho  
Thais Thimoteo Santos  
Antonio Carlos de Sousa Gomes Junior  
Rafael Oliveira Chaves

**DOI 10.22533/at.ed.24820280815**

**CAPÍTULO 16..... 157**

**ESTUDO SOBRE CONSUMO DE ALCOOL E CAUSAS DE ETILISMO, DE IDOSOS FREQUENTADORES DA UNIVERSIDADE DA MELHOR IDADE**

Milciana Urbiêta Barboza  
Fasíla de Nazaré Lobato Pinheiro  
Patrícia Lira Bizerra  
Lizandra Alvares Félix Barros  
Luana Silva Soares

**DOI 10.22533/at.ed.24820280816**

**CAPÍTULO 17..... 170**

**IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA GENÉTICA HUMANA PARA OS ALUNOS DE BIOMEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA**

Vítor Gabriel Felipe  
Wagner Gouvêa dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.24820280817**

**CAPÍTULO 18..... 176**

**O ENVELHECIMENTO ATIVO E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A DOR NOS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE DA MELHOR IDADE**

Alana Furtado Hefler  
Patrícia Lira Bizerra  
Lizandra Alvares Felix Barros  
Elizabeth Gonçalves Ferreira Zaleski

**DOI 10.22533/at.ed.24820280818**

<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>190</b>
<b>PRINCÍPIO DA UNIVERSALIDADE E O DESCONHECIMENTO DOS USUÁRIOS SOBRE O SUS EM UMA COMUNIDADE NO CENTRO DE BELO HORIZONTE</b>	
Rafael Fagundes dos Anjos Araújo	
Maria Fernanda Amaral Carvalho	
Júllia de Castro Bolina Filgueiras	
Mariana Prates Camilo	
Tayrone Rodrigues Gonçalves	
José Felipe Pinho da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.24820280819</b>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>201</b>
<b>SAÚDE MENTAL: ESTRESSE EM ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA</b>	
Ana Karolina Ibanhes	
Angelina de Fátima Sesper Nogueira	
Ester Katyane Rodrigues Torres	
Laura Beatriz da Silva	
Karla de Toledo Candido Muller	
<b>DOI 10.22533/at.ed.24820280820</b>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>209</b>
<b>VALIDAÇÃO DE UM MANUAL EDUCATIVO COMO TECNOLOGIA DE ENFERMAGEM PARA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA</b>	
Percília Augusta Santana da Silva	
Hugo Santana dos Santos Junior	
Kecyani Lima dos Reis	
Anderson Bentes Lima	
Jofre Jacob da Silva Freitas	
Marcus Vinicius Henriques Brito	
<b>DOI 10.22533/at.ed.24820280821</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES.....</b>	<b>219</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>221</b>

# CAPÍTULO 20

## SAÚDE MENTAL: ESTRESSE EM ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA

*Data de aceite: 01/07/2020*

*Data de submissão: 20/05/2020*

### **Ana Karolina Ibanhes**

Universidade Católica Dom Bosco  
Campo Grande, MS  
<http://lattes.cnpq.br/2005511549732967>

### **Angelina de Fátima Sesper Nogueira**

Universidade Católica Dom Bosco  
Campo Grande, MS  
<http://lattes.cnpq.br/6958394256606544>

### **Ester Katyane Rodrigues Torres**

Universidade Católica Dom Bosco  
Campo Grande, MS  
<http://lattes.cnpq.br/3256679998725424>

### **Laura Beatriz da Silva**

Universidade Católica Dom Bosco  
Campo Grande, MS  
<http://lattes.cnpq.br/9013343194487156>

### **Karla de Toledo Candido Muller**

Universidade Católica Dom Bosco  
Campo Grande, MS  
<http://lattes.cnpq.br/4802739381481846>

**RESUMO:** Os distúrbios relacionados à saúde mental são constantes na vida dos universitários, entretanto, pouco se investiga sobre o quanto afetam os discentes de psicologia, uma vez que eles são os grandes observadores da psique humana. O presente estudo visou identificar o perfil de estresse dos acadêmicos de psicologia da Universidade Católica Dom Bosco e

compreender como o mesmo afeta sua vivência no âmbito social e universitário. Com caráter quantitativo descritivo transversal, 30 discentes do citado curso participaram através do instrumento de pesquisa disponibilizado (questionário). Foi analisado o estilo de vida dos alunos, assim como os fatores e alterações fisiológicas relacionados ao estresse que consideraram presentes em sua rotina. Constatou-se que, conforme relatado, todos julgam a vida acadêmica como estressante por conta de situações como a sobrecarga de atividades, metodologia dos professores, a necessidade de boas notas em todos as avaliações, entre outros. Além disso, observa-se o desencadeamento de sintomas que repercutem de forma negativa no desempenho destes e afetam o seu bem-estar biopsicossocial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental. Estresse em acadêmicos. Psicologia. Vida universitária. Qualidade de vida.

### MENTAL HEALTH: STRESS IN PSYCHOLOGY ACADEMICS

**ABSTRACT:** Disorders related to mental health are frequent in college students' lives although little has been investigated on how much they affect Psychology ones, since they are great human psyche observers. The present study aims to identify the stress profile of Psychology students at Universidade Católica Dom Bosco and understand how does it affect their experience in social and university environment. Through a cross-sectional quantitative character, 30 students from the mentioned course too part on the available research instrument (questionnaire).

Students' lifestyle was analyzed, as well as factors and physiological changes related to stress that they considered relevant in their routine. It was found that, as reported, everyone considers academic life as stressful due to situations such as overload of activities, teachers' methodology, the need for good grades in all assessments, among others. In addition, there is the onset of symptoms that have a negative impact on their performance and affect their biopsychosocial well-being.

**KEYWORDS:** Mental health. Stress in academics. Psychology. University life. Quality of life.

## 1 | INTRODUÇÃO

A saúde mental é caracterizada como um bem-estar do indivíduo consigo mesmo e com situações pelas quais passam no seu cotidiano. Dentro dessa área, atualmente, discute-se muito sobre o estresse que tem sido utilizado de forma corriqueira e automática para justificar reações inesperadas e explosivas que atingem o sujeito de forma direta, afetando sua saúde física.

Durante a nossa vida passamos por inúmeros momentos em que sofremos pressões biopsicossociais que levam a um desequilíbrio e prejudicam nosso desempenho em variadas circunstâncias. Essas pressões que geram o estresse são vistas em oportunidades diversas tanto na vida pessoal, social, profissional e, não menos importante, durante a faculdade, na qual o acadêmico se depara com novas ocasiões, escolhas e sentimento de frustração, medo e angústias (FREITAS et al., 2007).

Os distúrbios relacionados à saúde mental chegam ao Sistema Único de Saúde (SUS) desde a Atenção Básica (AB), sendo comum que muitos busquem ajuda para seu sofrimento mental, queixando-se de tristeza e/ou ansiedade (relacionados ao estresse). Conforme a CID-10, em pesquisa realizada no Brasil, uma em cada quatro pessoas que procuram a AB, acabam tendo algum transtorno mental diagnosticado (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

De acordo com Figueiredo e Oliveira (1995), em ambientes como as Universidades, o estresse, comumente visto como desencadeador da ansiedade e depressão, se faz constante na vida dos acadêmicos, o que pode prejudicar o seu bem-estar biopsicossocial.

O estresse é responsável por uma série de problemas que podem surgir durante a vida acadêmica, como o mau desempenho no curso, devido, muitas vezes, às atividades extracurriculares excessivas, a dificuldade de se relacionar com colegas e professores e, principalmente, a carga horária exaustiva; bem como o descontentamento com o curso escolhido e em casos mais graves, a evasão escolar/universitária (ANDRADE et al., 2016).

Vale ressaltar que este último se caracteriza pelo abandono ao curso por parte do estudante, motivado, na maioria das vezes, por situações que vulnerabilizam, debilitam o mesmo, desmotivando-o a continuar a graduação. Os distúrbios da saúde mental são os que mais afetam o cotidiano dos acadêmicos, principalmente dos cursos da área da saúde, que exigem um alto grau de empenho (BASSITT et al., 2015).

Sendo assim, seu estudo é importante para identificar a relação do aluno com o curso e com a instituição de ensino na qual está inserido. Permite um conhecimento maior sobre os fatores de ansiedade e preocupação, que dizem respeito à formação superior, possibilitando que as instituições adotem medidas de intervenção, como por exemplo, a criação de espaços de discussão e solução de problemas, para que haja uma articulação entre alunos, professores e instituição, onde todos possam contribuir para uma vivência melhor, evitando assim o aumento no número de desistências e contribuindo para uma melhor satisfação com o curso e com a futura profissão.

Nota-se, especialmente, nos acadêmicos de psicologia, estudantes da psique humana, que também sofrem como vítimas de estresse. Tendo em vista a importância descrita, o presente estudo tem como objetivo identificar o perfil de estresse dos acadêmicos de psicologia da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB).

## 2 | POPULAÇÃO E MÉTODO

Participaram deste estudo 30 discentes de ambos os sexos, entre 18 e 34 anos de idade, matriculados do 1º ao 5º ano do curso de psicologia da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). O referido estudo foi feito durante os meses de abril e maio de 2018. A coleta dos dados foi feita por meio de questionário. A abordagem aos participantes ocorreu durante o intervalo das aulas, onde as pesquisadoras explicaram sobre o estudo. Quanto ao consentimento, foi obtido por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), entregue aos mesmos juntamente com o instrumento de coleta dos dados. Os que concordaram em participar, assinaram o TCLE e responderam ao questionário.

Trata-se de uma pesquisa transversal descritiva de abordagem quantitativa realizada por meio de questionário. O instrumento utilizado continha 13 questões, sendo as quatro primeiras sobre os dados socioeconômicos dos participantes (idade, sexo e renda), a quinta sendo dicotômica (sim ou não) e semiaberta, onde os participantes, se assinalassem sim, escreviam qual atividade de lazer praticavam; a sexta, a nona, a décima segunda e a décima terceira sendo somente dicotômicas; a sétima sendo de única escolha (escala Likert); a oitava, a décima e a décima primeira sendo de múltipla escolha com a opção “outros”, na qual os participantes podiam escrever outros fatores (relacionados ao estresse) que não estivessem dentre as alternativas propostas.

Os dados foram apresentados de forma descritiva em média, desvio padrão e porcentagem, dispostos em gráficos e tabelas.

## 3 | RESULTADOS

Neste estudo foram avaliados 30 alunos do curso de Psicologia da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) de Campo Grande, sendo 26 mulheres (86,67%) e quatro homens (13,33%). De forma geral, a idade dos acadêmicos variou de 18 a 34 anos, sendo

a média de 21,37±4,25 (média±desvio padrão da média).

A média da renda geral foi de 9533,33±8445,34 reais; tendo a renda per capita uma variável de 2543,79±2294,83 reais e média de pessoas que dependem dessa renda de 3,53±0,97.

Através das perguntas respondidas no questionário, 13 alunos (43,33%) afirmaram não realizar nenhuma atividade de lazer e 17 (56,67%) realizam; destes, três fazem academia (10%), três saem com os amigos (10%) e três fazem caminhada e/ou corrida (10%). Quanto à alimentação, 13 acadêmicos (43,33%) consideram boa e 16 (53,33%) ruim.

Com relação aos fatores no cotidiano que levam ao estresse, aqueles que mais se destacaram foram a pressão na universidade para 25 discentes (83,33%), o sono ruim para 23 (76,67%) e a relação com familiares e amigos para 20 (66,67%).

Dos 30 entrevistados, 100% concordaram que a faculdade possui fases estressantes. 18 indivíduos (60%) declararam que não fazem o consumo de medicamentos que afetam o SNC; já os outros 12 (40%) fazem; dentre estes 12, todos (100%) possuem uma prescrição médica.

Além disso, 13 acadêmicos (43,33%) não se consideraram estressados, enquanto 17 (56,67%) disseram que sim, denominam-se estressados; e, destes, 15 (88,24%) ainda afirmam que o estresse afeta na graduação e dois (11,76%) discordam.

Os alunos demonstram alterações fisiopatológicas características do estresse, a mais relevante são as preocupações excessivas, relatadas por 23 deles (76,67%), seguida por 19 com irritabilidade (63,33%), 14 que relatam insônia (46,67%), cefaleia por tensão relatada por 11 (36,67%) e oito (26,67%) que relatam alimentar-se exageradamente (Tabela 1).

<b>Alterações fisiológicas</b>	<b>Frequência absoluta (n)</b>	<b>Frequência relativa (%)</b>
Preocupações excessivas	23	76,67
Irritabilidade	19	63,33
Insônia ou sono irregular	14	46,67
Dor de cabeça por tensão	11	36,67
Comer exageradamente	8	26,67

Tabela 1 – Alterações fisiológicas relatadas pelos acadêmicos de psicologia da Universidade Católica Dom Bosco. Campo Grande - MS, 2018

Também foi afirmado por 26 acadêmicos (86,67%) que os trabalhos passados pelos professores são um dos fatores que leva ao estresse, assim como a metodologia dos mesmos citada por 20 deles (66,67%); oito (26,67%) citaram as disciplinas propostas, seis alunos (20%) afirmaram que os horários das aulas também o são. Dois (6,67%) consideram

o acúmulo de tarefas e falta de tempo, tal como as provas e suas respectivas notas como um fator de pressão na universidade, um acadêmico (3,33%) relatou a convivência com os colegas de sala, falta de informação e acessibilidade aos acadêmicos que estão adiante no curso (Tabela 2).

Fatores	Frequência absoluta (n)	Frequência relativa (%)
Trabalhos	26	86,67
Metodologia dos professores	20	66,67
Disciplinas	8	26,67
Horário das aulas	6	20,00
Acúmulo de tarefas/falta de tempo	2	6,67
Provas/notas	2	6,67
Colegas de sala	1	3,33
Falta de informação na universidade	1	3,33
Pouca acessibilidade aos veteranos	1	3,33

Tabela 2 – Fatores na faculdade que levam ao estresse referidos pelos acadêmicos de psicologia da Universidade Católica Dom Bosco. Campo Grande - MS, 2018

Por fim, os acadêmicos definiram, através de uma escala, a qualidade de seu sono. Assim, prevaleceram os 13 alunos (43,33%) que o classificaram como regular, seguidos de oito (26,67%) que o classificaram bom, seis (20%) como ruim, dois (6,67%) como muito bom e um (3,33%) como péssimo (Gráfico 1).

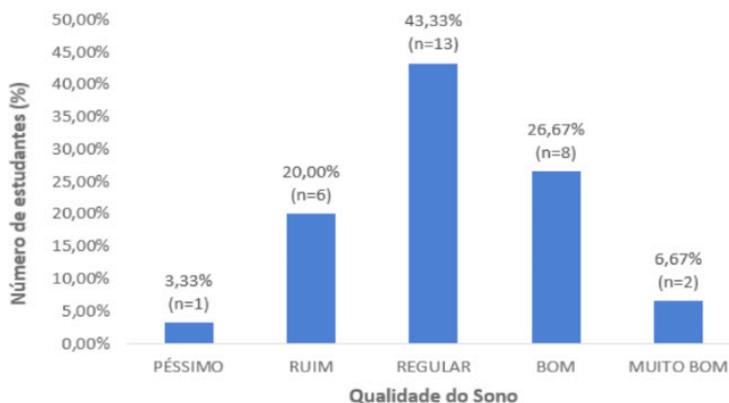


Gráfico 1 – Classificação da qualidade do sono retratada pelos acadêmicos de psicologia da Universidade Católica Dom Bosco. Campo Grande – MS, 2018

## 4 | DISCUSSÃO

Com base nos resultados da pesquisa, nota-se que a maioria dos acadêmicos de psicologia da Universidade Católica Dom Bosco – UCDB, realizam atividades de lazer, como por exemplo, sair com os amigos, fazer academia, caminhada e/ou corrida, o que é de extrema importância para o bem-estar biopsicossocial. Praticar atividades físicas proporciona uma melhor qualidade de vida, pois é uma ação benéfica para a diminuição diária do nível de estresse sofrido pelos acadêmicos durante a graduação (NAVARRO, 2018).

Por outro lado, a quantidade de participantes que referem ter uma alimentação ruim é maior do que aqueles que referem ter uma boa alimentação; este resultado pode estar relacionado com o fato de muitas pessoas recorrerem ao consumo de alimentos ricos em açúcares e gorduras, na tentativa de se sentir melhor psicologicamente, buscando uma mudança de humor e temperamento (MATTA, 2016).

Quanto aos fatores do cotidiano que levam ao estresse, os que têm mais ênfase, na opinião dos participantes são: a pressão na universidade, relacionada à auto cobrança de ter que fazer todos trabalhos nas datas previstas, ir bem em todas as provas, se adaptar à metodologia dos professores; o sono ruim para alguns por terem que trabalhar e estudar, tendo assim um tempo de descanso limitado e não conseguindo, muitas vezes, manter o foco nas aulas e assim ter dificuldade em entender as matérias passadas em sala de aula; e a relação com os familiares, costumeiramente com cobranças por parte da família os pressionando a obter um diploma, conseguir um bom emprego, ter uma renda estável, e com os amigos por, em determinadas situações, não os entenderem e ao invés de ajudar, acabarem interferindo e influenciando de maneira negativa na vida dos acadêmicos.

Quanto à questão das fases estressantes, o resultado (100%) se deve justamente ao fato dos aspectos citados acima, e entre outros, como o calendário de atividades avaliativas, muitas vezes, exaustivo. Ainda relacionado ao estresse na vida acadêmica, os fatores da faculdade que mais levam a esse distúrbio, segundo o relato dos discentes, são os trabalhos (86,67%) e as metodologias dos professores (66,67%), o que pode estar associado ao desenvolvimento de futuros transtornos/problemas psíquicos, o descontentamento com o curso e até mesmo, a evasão universitária. A evasão está associada, por vezes, às responsabilidades inerentes ao momento que os universitários vivem, onde a escolha da profissão e início de uma nova carreira são tidas como tarefas cruciais (BARDAGI, 2007)

Das alterações fisiológicas propostas, as que mais apareceram foram preocupações excessivas (76,67%), irritabilidade (63,33%) e insônia/sono irregular (46,67%), mostrando que isso pode estar relacionado com a pressão que a Universidade faz nos acadêmicos, por meio de todos os fatores já citados anteriormente, fazendo com que os mesmos desenvolvam tais alterações, e posteriormente, até mesmo, problemas mais sérios.

Sobre o uso de medicamentos que afetam o SNC (Sistema Nervoso Central), 40% o

fazem e os outros 60%, não, mostrando que, apesar de todos os fatores concomitantes, que podem levar ao desenvolvimento de estresse, os acadêmicos ainda não são consumidores de substâncias químicas que podem causar dependência ou proporcionar algum tipo de prazer/relaxamento momentâneo. Porém, dos outros 40% que fazem o uso, todos alegaram possuir prescrição médica, ressaltando a importância da mesma, já que é um dos pilares cruciais que devem ser trabalhados na busca incessante do uso racional de medicamentos, uma vez que podem causar reações adversas e dependência (PORTELA et al., 2010).

Por fim, 56,67% dos discentes entrevistados se denominaram estressados, e a grande maioria destes (n=88, 24%) afirmaram que o estresse afeta na graduação. Isso mostra que este distúrbio atinge os acadêmicos em seu âmbito biopsicossocial, prejudicando seu bem-estar e, conseqüentemente, seu desempenho na graduação, uma vez que todos esses fatores e alterações relatados refletem diretamente no desenvolvimento e comportamento da vida acadêmica.

## 5 | CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise sobre a maneira que o estresse afeta os acadêmicos de psicologia da Universidade Católica Dom Bosco. Através de uma pesquisa de campo para obter dados mais consistentes sobre os fatores dentro e fora da faculdade que levam ao estresse e de que maneira atinge a sua graduação.

O questionário com perguntas objetivas conseguiu mostrar a situação dos discentes em relação a vida social e acadêmica. Para mais, também foi evidenciado que a maioria dos alunos em questão concordam que a faculdade possui fases estressantes, o que ajuda a justificar o uso de medicamentos, a qualidade do sono classificada como regular pela maior parte dos entrevistados e também uma má alimentação.

Dada a importância do assunto, torna-se necessário uma maior atenção aos discentes que se consideram estressados e buscar formas de facilitar a vida acadêmica, com novas metodologias de estudo e horários. Assim como um suporte para aqueles que precisarem de algum atendimento médico.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. S. et al. Vivências acadêmicas e sofrimento psíquico de estudantes de Psicologia; **Psicologia: Ciência e Profissão**, Ribeirão Preto, v. 36, n 4, p. 831-846, out/dez 2016.

BARDAGI, Marúcia Patta. **Evasão e comportamento vocacional de universitários**: Estudos sobre o desenvolvimento de carreira na graduação. 2007. 230 p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

BASSITT, D. P.; BORINE, R. C. C.; WANDERLEY, K. S. Relação entre a qualidade de vida e o estresse em acadêmicos da área da saúde. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, Londrina, v. 6, n. 1, p. 100-118, jun. 2015

FIGUEIREDO, R. M.; OLIVEIRA, M. A. P. Necessidades de estudantes universitários para implantação de um serviço de orientação e educação em saúde mental. **Revista Latino-americana de Enfermagem**; Ribeirão Preto, v. 3, n. 1, p. 5 – 18, jan. 1995.

FREITAS, J. F. M.; MONTEIRO, C. F. S.; RIBEIRO, A. A. P. Estresse no cotidiano acadêmico: o olhar dos alunos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí. **Revista de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery**; Rio de Janeiro, v. 6, n.1, p. 66 – 72, mar. 2007.

MS: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderno de Atenção Básica nº 34: **Saúde Mental**. Brasília. 2013. 176p.  
NAVARRO, G. et al. Hábitos parafuncionais e sua associação com o nível de atividade física em adolescentes. **BrJP**; São Paulo, v.1, n.1, p. 46-50, 2018.

PENAFORTE, F. R. O.; MATTA, N. C.; JAPUR, C. C. Associação entre estresse e comportamento alimentar em estudantes universitários. **Demetra: Alimentação, Nutrição & Saúde**; Uberaba, v. 11, n. 1, p. 225-237, 2016.

PORTELA, S. A. et al. Prescrição médica: orientações adequadas para o uso de medicamentos?. **Ciência e Saúde coletiva**; Rio de Janeiro, v. 15, n.3, p. 3526-3528, nov. 2010.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescentes 15, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 80, 81, 86, 87, 88, 208, 213

Agente Comunitário 95, 98, 102, 103

AIDS 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155

Alcoolismo 52, 54, 76, 151, 157, 158, 159, 168, 169

Atenção Básica 23, 25, 26, 27, 28, 30, 43, 44, 45, 76, 93, 95, 98, 99, 102, 126, 141, 188, 202, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 217

Atenção Terciária 1, 5, 11

Autocuidado 57, 71, 125, 126, 128, 129, 161

Avaliação Nutricional 55, 58, 59, 62, 209, 210, 211, 212, 213, 217

### B

Biomedicina 170, 171, 172, 174, 209

### C

Caderneta de saúde da criança 89, 92, 93

Contenção mecânica 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

### D

Determinantes sociais 48, 49, 117, 118, 119, 120, 121, 122

Diabetes 55, 56, 57, 61, 62, 73, 74, 120, 125, 126, 127, 128, 129, 165, 181, 195, 217

Drogas psicoativas 67, 69, 70

### E

Educação em saúde 21, 24, 25, 26, 54, 125, 126, 208, 217

Educação permanente 45, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 141, 142, 143

Emergência Psiquiátrica 104, 105, 106, 107, 111, 112, 113, 114, 115

Enfermagem 8, 20, 46, 47, 48, 49, 51, 53, 54, 77, 89, 92, 93, 104, 105, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 130, 135, 140, 142, 143, 169, 178, 187, 188, 189, 198, 208, 209, 211, 217, 218

Ensino Médio 15, 35, 54, 71, 72, 78, 79, 81, 86, 87, 88, 162, 181

Envelhecimento 56, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 75, 157, 167, 168, 169, 176, 178, 179, 180, 183, 186, 188, 189

Envelhecimento ativo 169, 176, 178, 183, 188

Epidemia 13, 14, 15, 17, 18

Equipe de enfermagem 104, 105, 106, 107, 109, 112, 113, 114, 115, 116

Escolares 46, 47, 48, 49, 52, 87

Escuta qualificada 6, 46, 47, 48, 49, 50, 52

Estratégia Saúde da Família 21, 22, 23, 25, 51, 94, 95, 98, 101, 142, 188, 217

Estresse 78, 80, 81, 86, 87, 88, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

Etilismo 157

## **G**

Genética 69, 170, 171, 172, 173, 174

## **H**

Hemodiálise 1, 6, 7, 8, 10, 11, 12

HIV 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155

## **I**

Idosos 48, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 219

Instituições de longa permanência 55, 58, 66

## **M**

Monitoria 170, 171, 172, 173, 174, 175

## **P**

Pesquisa Por Amostragem 13

Psicologia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 11, 12, 45, 53, 88, 108, 135, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 217

## **S**

Saúde bucal 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Saúde coletiva 27, 37, 45, 76, 77, 103, 117, 121, 122, 127, 141, 187, 188, 198, 208

Saúde mental 1, 9, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 76, 79, 81, 87, 88, 104, 105, 109, 110, 114, 115, 179, 201, 202, 208

Sífilis 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20

SUS 26, 29, 37, 45, 102, 132, 133, 138, 139, 140, 141, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 202

## **T**

tecnologia de enfermagem 209, 211

Terapia Nutricional 55, 58, 61, 62, 219

Transtorno de ansiedade 79, 80, 87

Transtorno de ansiedade generalizada 78, 79

## U

Universalidade 26, 140, 190, 191, 193, 194, 196, 197

Universidade Pública 170

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 3

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 3

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)